



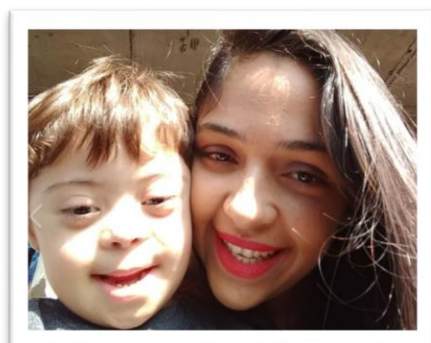
Montessori Day Care para crianças especiais.

Janeiro de 2018

Por: Simone Telles

"ELES APRENDEM, OS SENHORES É QUE NÃO PERMITEM!" MARIA MONTESSORI

NESTA EDIÇÃO



O antes e o depois !

Iniciamos no Montessori porque fiquei sabendo da técnica para crianças especiais e que essa técnica também poderia ser usada na Síndrome de Down. Conheci através dos vídeos do Adrian, e eu vi nele a capacidade de aprender.

Observei que era o começo da pré-alfabetização e aquilo me despertou a atenção.

Eu tinha essa necessidade porque meu filho com síndrome de Down apresentava muita dificuldade na fala, apenas pronunciava palavras curtas, não conhecia conceitos, não tinha amadurecimento cerebral para determinadas atividades.

Começamos a trabalhar com Montessori Day Care em casa, com planejamento adequado e com estimulação essencial e ele melhorou a parte sensorial na qual ele ainda sentia muita sensibilidade nos estímulos táteis, audição, paladar e olfato.

Eu deixava ele tocar nos grãos o tempo que eu sentia necessidade pois ele mostrava o tanto que precisava, trabalhamos também muitos cartões de linguagem com imagens e percebemos uma melhora na fala, tanto em palavras curtas como em formar frases.

Começamos em fevereiro a trabalhar cores, iniciando pelas cores primárias, e hoje ele já conhece as 7 cores, começamos o alfabeto, e em 9 meses ele aprendeu o alfabeto completo, antes dos 4 anos.

Está falando melhor e hoje estamos com a programação



de pré-alfabetização bem adiantada.

Trabalhamos também vida prática, desde o começo da terapia, e hoje Yuri nos mostra suas necessidades e está amadurecendo sua autonomia.

Em 2018, espero continuar neste projeto visando complementar a sua alfabetização para que ele vá para o ensino fundamental pronto para seguir com tranquilidade no aprendizado pedagógico.

Não é fácil estimular ele em casa e com Montessori percebi melhoras inclusive no comportamento, não está fazendo mais birras como antes, consegue comunicar suas necessidades, portanto está mais social, sentimos melhoras da independência também no ambiente escolar, tanto para se alimentar como para se deslocar e interagir com os coleguinhas da turma.

Ele está conseguindo se organizar melhor e está entendendo melhor também os conceitos de pré-alfabetização que são propostos.

Antes de trabalhar o Montessori ele se negava a fazer atividades, jogava as coisas no chão e se irritava facilmente, e com Montessori por muitas vezes aprendemos brincando.

Ele obtém baixo nível de concentração e desfoca muito rápido, porém com todos esses estímulos e atividades planejadas de forma correta e individualmente, respeitando as suas limitações, ele aprende melhor.

Nesse método também percebemos o seu amadurecimento cerebral,

trabalhando as sinapses cerebrais e trabalhando a plasticidade neural.

Observamos que as novas oportunidades de aprendizagem começavam a surgir com mais facilidade e a resposta está sendo mais rápida e eficaz.

Trabalhando com Montessori em casa descobri que ele é capaz de aprender muito mais do que eu imaginava, claro dentro das suas limitações, hoje me sinto uma mãe completa por saber como lidar com diversas situações e mais feliz por saber que ele é capaz de aprender!

Depoimento de Priscila Domiciano mãe do Yuri de 4 anos. Dezembro de 2017.

Nota de Simone: Yuri com 4 anos já está em processo de pré alfabetização e já está pronto para fonemas e palavras prontas.

Autorizado Imagem e texto por **Priscila Domiciano** mãe do Yuri Silva, 04 anos.



Montessori e a vida sem stress.

A primeira etapa foi cumprida e venho hoje falar de minha experiência até aqui com os estímulos de Joana e como o método Montessoriano surgiu em nossas vidas.

Sempre tivemos amparadas por terapeutas que nos



orientavam o que fazer com Joana fora dos horários das terapias, e sempre procurei cumpri-las da melhor forma, porém, sempre achei muito cansativo para mim e para ela claro essa agenda cheia, mas foi necessária para a vida dela nos primeiros anos de vida, onde para nós, mães, pais e responsáveis também é um aprendizado dia a dia.

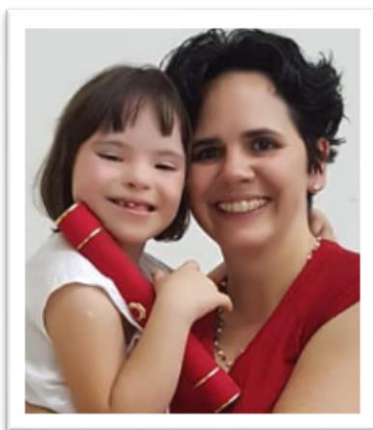
Posso dizer que Joana sempre foi uma garota inteligente, com um entendimento muito bom, claro, com suas limitações mas, sempre disposta a colaborar com o seu desenvolvimento, sim, com seus momentos cansativos, de birra, de sono

etc etc, mas também para uma criança com poucos anos de vida isso é pouco, uma guerreirinha na realidade, pois não é nada fácil ter uma agenda, como diz nossa amiga Simone, “agenda de executivo”, então, com a colaboração dela naturalmente facilitou também o meu desempenho, minha dedicação com ela, na realização das atividades, estímulos, etc etc, pois são diversos.

E também como mãe fui atrás conhecendo métodos que me habilitaram a trabalhar com ela mais globalmente, estímulos esses que foram e são muito bons, e facilitou a vida, pois não precisar sairmos quase todos os dias como fazíamos ajudou e economizou tempo, porém, foram se tornando muito fortes para mim, o que dirá para a Joana, e após a vinda do

irmãozinho se tornaram mais ainda desgastantes, já que tive necessidade e faço gosto também, de ficar com os dois juntos.

E foi a partir daí que tive que repensar em mais uma nova



estratégia digamos, para continuar um trabalho diário com ela, porém de forma menos estressante para todos.

Foi quando neste ano conheci a nossa querida amiga, mãe e profissional Simone e o lindo método que trabalha, o Montessoriano voltado para crianças especiais na primeira infância, o que nos deixou extremamente contentes, tanto com a pessoa, gente boa, amorosa, dedicada com seu trabalho, muito experiente e empenhada a nos auxiliar no que for necessário, além claro, de sua experiência dia a dia com seu lindo filho Adrian.

Esse método tanto foi maravilhoso para minha Joana como para meu pequeno Samuel e também chegou na hora certa, sendo que comecei a agir e ver muitas coisas de outra forma, o que facilitou muito o trabalho que necessito e gosto de dar aos meus filhos, especialmente à minha Joana, que tem adorado os trabalhos feitos com base no método montessoriano, facilitando muito a assimilação dos conceitos necessários para sua vida, seguindo uma ordem devida e natural para seu desenvolvimento, Joana está se tornando uma criança cada vez mais ativa, sociável, autônoma, autonomia essa que me surpreendeu neste ano, querendo fazer muitas coisas sozinha e fazendo efetivamente essas coisas sozinha, e outras aprendendo a fazê-las, interessada no reconhecimento das letras, lições e trabalhos escolares, exercícios de coordenação motora, física, falando bastante palavras, frases, fazendo parte também

dessa nossa parceria a fonoaudióloga maravilhosa que temos, que tem nos dado todo o suporte necessário também, colaboração de todos da escola, sempre abertos e interessados a me ouvirem e me orientarem também, e conhecendo o método montessoriano, claro, ainda aprendendo muito e sei que tenho muito a aprender, pois é amplo e lindo, facilitou muito nossa caminhada, e fico tranquila em todo esse processo, pois sei que tenho e terei esse pilar no Day Care Montessori Brasil através de nossa amiga, mãe e profissional Simone querida e sua equipe.

Como mãe sigo as orientações passadas, percorrendo passo a passo, com cautela, com persistência e repetição uma a uma, e cada vez me apaixono mais pelo método, e tem dado muito certo, há quase 1 ano estamos com essa parceria, estamos vendo as evoluções, que são nítidas em todos os sentidos e isso automaticamente tem refletido

no meu pequeno Samuel também, e isso se dá através do empenho de todos como mencionei acima, e claro, para tudo isso acontecer, necessitamos ter foco, organização e muito amor.

Então, daremos prosseguimento neste trabalho, aproveitando tudo que aprendemos até agora e o que iremos ainda aprender, continuando a luta diária, mas sabendo que o destino é certo, longo mas certo, e sei que continuando no caminho que estamos, com toda ajuda familiar, escolar, terapeutas e da professora Simone nos auxiliando dia a dia, as vezes minuto a minuto rs... as perspectivas para um futuro brilhante para minha filha será possível sim, não digo só na questão de estímulos gerais que sem dúvida com trabalho acontece, mas também de respeito, seriedade, confiança e alegria de viver.

Que venha 2018 e primeira série, estaremos aqui juntas na batalha e juntas venceremos!!

O amadurecimento.

Pois eh, final de ano batendo à porta, Hora de avaliar, fazer um balanço geral e pontuar !!!!

Olhando agora lá no início do ano, quando eu me via angustiada com todas as necessidades que já existiam na vidinha do meu pequeno e diante de todas as negativas que me foram dadas, eu percebo o quanto isso mudou e transformou todo o desenvolvimento do meu Vini,

Joana e família agradece por tudo!!

Nota de Simone: Joana aprendeu esse ano os principais conceitos de pré alfabetização e já está reconhecendo quase todas as letras do alfabeto, está trabalhando números e quantidades e trabalhando fonemas e palavras prontas.

Autorizado Imagem e texto por **Simone Laber** mãe da Joana Laber, 06 anos

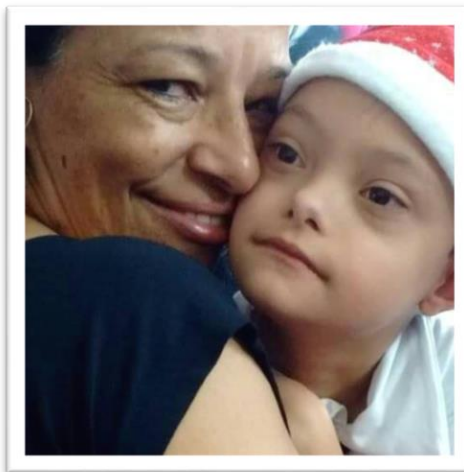


precisamente a partir do dia 31/07, que foi quando ele passou pela primeira avaliação Montessori com a Simone.

A partir daí, eu fui orientada com relação a vida prática e conceitos básicos que até então não aconteciam pra ele, que mesmo com potencial, não estava desenvolvendo muita coisa.

A partir dessas orientações ele passou a beber água no copo de vidro, ir ao banheiro, lavar mão, dar descarga, apagar as luzes, calçar sapatos corretamente, colocar e tirar





suas próprias roupas, comer sozinho, organizar o próprio espaço após cada atividade, melhorou sua coordenação motora, deixou visível seu raciocínio lógico apurado, e começou a responder aos estímulos que a Simone vem nos passando, voltados para a pré alfabetização dele.

Até então ele sequer tinha dados indícios de que estaria pronto para esse processo.

Depois desse trabalho, ele conseguiu identificar e ler encontros vocálicos, reconhece as palavras Sim e Não, Papai e Mamães, conta até 10 na sequência e sem dificuldades (ele não chegava até o 06 e voltava ao 1 quando contando os dedos e a contagem era toda fora de ordem), aumentou significativamente a quantidade de palavras que consegue pronunciar de maneira clara e por consequência, consegue se fazer entender melhor, absorveu e entende claramente conceitos de pequeno/grande, dentro/fora, em cima/em baixo, atrás/na frente etc...

A coordenação motora fina dele melhorou notavelmente e hj eu percebo que o traçado dele é muito mais firme e seguro quando escreve as vogais por

exemplo, quantifica com tranquilidade até o 5 já com qualquer objeto e já começou o 6 que está em fase de aprendizado, desenvolve atividades de raciocínio lógico com rapidez e sem dificuldades, monta a torre rosa sozinho apenas sob a orientação de identificar a peça grande até o final, consegue identificar algumas letras a partir do fonema, já consegue identificar sozinho o nome dele escrito e a montar com o alfabeto móvel na sequência certa e na última semana conseguiu escrever sozinho e claramente o próprio nome em uma lousinha.

Evoluiu em tudo nesses quase 5 meses e o crescimento e evolução neurológica dele é notada por todos que comentam que o tem achado mais falante e mais ativo, que agora é possível entender melhor o que ele diz ou quer, e que ele faz questão de se fazer entender.

Está mais independente, mais ativo e pro ativo, super falante e com um vocabulário muito mais compreensível e com um número muito maior de palavras que pronuncia de maneira mais clara para todos.

Ele evoluiu e se desenvolveu, evoluiu e cresceu.

Provou na prática que se estimulado de maneira correta e com seriedade a dificuldade de aprendizado dá espaço para que a sinapse aconteça e a evolução simplesmente flui ...

A passos lentos e com muito trabalho sim, mas efetivamente e com eficácia !!!



Estou absolutamente satisfeita com o desenvolvimento do Vinicius e totalmente convicta de que teremos muito trabalho para ser feito no próximo ano, mas que as conquistas também não serão pequenas, e a alfabetização efetiva dele está apenas prestes a acontecer Ou melhor : começando !!!

Ansiosa com todas essas novidades !!!! Ansiosa porque



eu sei que agora meu filho vai "crescer" !!!!

Que comecem os treinamentos...Que venha o curso ...

Eu e meu filhote estamos prontos para absorver e crescer juntos !!!!

“... Amor igual ao teu eu nunca mais terei... Amor que eu nunca vi igual e que eu nunca mais verei !!!! ...”

Francine Alves

Nota de Simone: Vinicius chegou pronto para alfabetizar, falando muito pouco e com pouca autonomia, e estava parado a algum tempo sem evolução pedagógica, hoje surpreende pela evolução rápida, quando lhe foi dada a oportunidade ele abraçou com vontade.

Autorizado Imagem e texto por **Francine Alves** mãe do Vinicius Alves, 8 anos.



Montessori Day Care para crianças com deficiência

A educação Montessori é uma abordagem educacional desenvolvida pela médica e educadora italiana Maria Montessori. Ela enfatizou a independência, a liberdade dentro dos limites de cada um, o respeito pelo desenvolvimento natural psicológico, físico e social de

uma criança. Crianças com comportamentos desafiadores inspiraram seu trabalho. No seu tempo, eles foram considerados mentalmente desafiados.

Em um ambiente Montessori, as crianças aprendem explorando materiais especialmente projetados, em casa orientamos os pais a trabalhar com a criança com planejamento pré-estabelecido, auxiliando o desenvolvimento infantil e cognitivo da criança, melhorando seu comportamento e seu foco para um melhor aprendizado.

Cada material ensina um conceito ou habilidade de cada vez. Dá à criança o fundamento para que a criança compreenda idéias abstratas.

Os materiais são introduzidos conforme a necessidade da criança que é ensinada a usá-los adequadamente. Então, o professor permite que a criança trabalhe através do processo independente, onde a maioria dos materiais obtém a autocorreção.

Crianças com necessidades especiais, frequentemente prosperam em um ambiente Montessori.

Quanto mais jovens começarem, mais ganhos farão. Os materiais Montessori trabalham todos os sentidos, que por sua vez é extremamente importante para crianças com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.

Cada criança aprende em seu próprio ritmo, pois sabemos que as crianças podem ter a



mesma idade mas têm habilidades diferentes, por isso é possível trabalhar nas mesmas lições sem a pressão de padrões formais.

A plasticidade do sistema nervoso central da criança em desenvolvimento, dá-lhe a capacidade única de se adaptar e mudar. Em Montessori Day Care os pais desempenham um papel decisivo com a equipe na detecção precoce de atrasos de desenvolvimento e recebem orientações para trabalharem com seus filhos em casa dando a eles muito mais possibilidades de aprendizado com segurança e no tempo em que a criança necessita.

A Inclusão começa em casa.

Conheça mais, participe!

Faça seu cadastro para participar de nossas palestras de introdução ao método para crianças com deficiências e nossos treinamentos para pais.

Facebook:

<https://www.facebook.com/DayCareMontessoriCongonhas/>

E-mail:

daycaremontessoribrasil@gmail.com

Montessori Day Care apresenta o projeto, Mães que palestram.

O Projeto nasceu da necessidade de atendermos as escolas de nossos filhos e ao bairro em que vivemos, para que possamos estar levando a inclusão na prática para as crianças e profissionais de educação. (Voluntariado)

A mãe interessada em participar, se cadastra no site e ao se cadastrar ela deverá enviar a foto do filho para o e-mail indicado no cadastramento.

Após envio da foto, ela recebe o folder com a foto do filho para divulgar nas escolas e nas redes sociais.

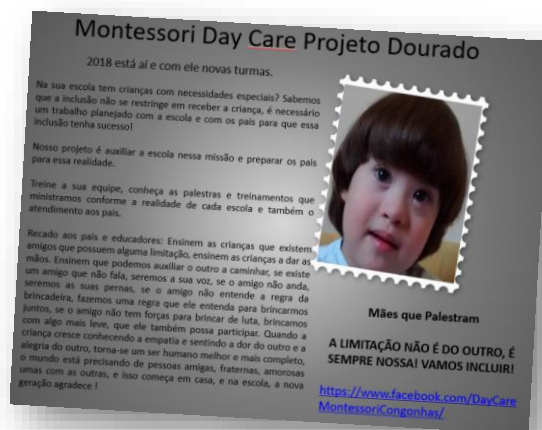
A mãe receberá treinamento para atender as necessidades básicas da comunidade, palestrar e fazer dinâmicas com as crianças em parceria com as escolas, promovendo a inclusão na prática e [promovendo a conscientização da comunidade para a inclusão das diferenças.](#)

Será Excesso?

Observem seus filhos, o Down pela sua natureza geralmente são crianças alegres e felizes. Se alguma criança está apresentando tristeza, não sorri, anda irritado e apático, cuidado! Pode ser que exista aí

frustração, excesso de estímulos físicos ou mental, síndrome da falta de natureza ou está faltando brinquedos e atividades úteis que elevem o seu nível de curiosidade e estima ... Isso a longo prazo pode levar a sua criança a um stress elevado, provocando quedas de cabelo, doenças de origem psicológicas, depressão e negativa drástica de estudos. Bom rever alguns pontos, toda criança é curiosa gosta de brincar e sorrir e gosta de estudar coisas novas, na primeira infância (no caso da criança com deficiência eu observo dos 0 aos 8 anos)

Simone Telles



Será que eles não aprendem ou não sabemos ensinar?

O problema não é a deficiência e sim a metodologia usada nas escolas.

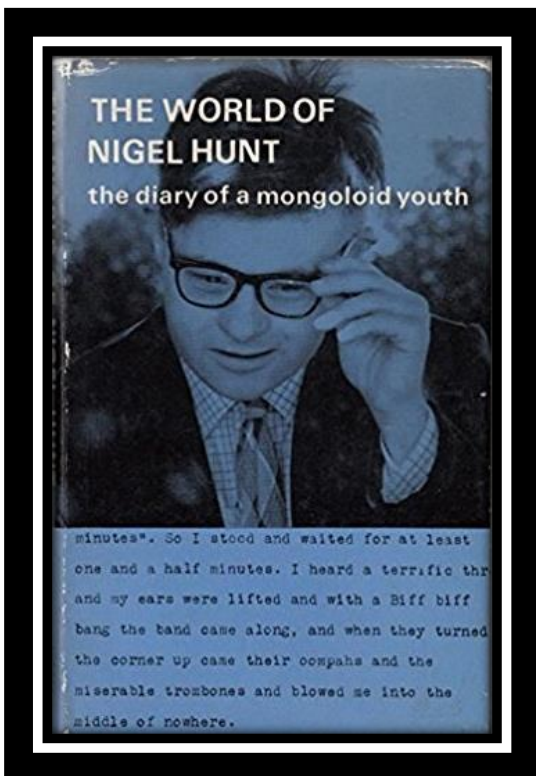
Em pesquisa realizada por Shimazaki e Mori (1998), foi constatado que as pessoas

com deficiência intelectual são capazes de serem alfabetizadas, ou seja, elas conseguem adquirir a tecnologia da escrita. É importante ressaltar que, nessa pesquisa, não foram estudadas as questões concernentes ao nível de entendimento da escrita. Bochner, Outhred e Peiterse (2001), com o

objetivo de examinar a linguagem e a habilidade de alfabetização em jovens e adultos com síndrome de Down, desenvolveram uma pesquisa. Entre seus sujeitos, havia alguns que já tinham frequentado a escola e, qualitativamente, essas pessoas não apresentavam desempenho melhor que as demais. Os resultados

mostraram que as pessoas com deficiência aprenderam a ler, mas as habilidades de linguagem e alfabetização, no que se refere ao seu uso, eram muito limitadas. Os autores atribuem o fato à deficiência dos alunos e às questões metodológicas das escolas. As pessoas com deficiência mental são

capazes, não só de aprender a ler e escrever, mas de utilizar tais práticas em situações do dia-a-dia, é capaz de elaborar as funções psíquicas superiores, quando é oferecida uma interação de qualidade a ela,, onde o educador atue para a formação social da mente, transcendendo os limites da escola e cumprindo sua função social.



Não só isso, Steve Hughes, neuropsicólogo e pediatra, tem a firme convicção após anos de experiências que o Método Montessori potencializa certas funções cerebrais que ajudam a expandir o desenvolvimento cognitivo. Inclusive colocou como sobrenome ao método “sistema original de aprendizagem baseado no cérebro”.

O desenvolvimento neurológico é potencializado pela aprendizagem através da metodologia Montessori. Esta afirmação não apenas tem o respaldo de centenas de casos de desenvolvimento de sucesso desde a sua fundação, mas também pelas diferentes descobertas que a neurociência atual tem realizado.

Não é de hoje que as mães educam e alfabetizam seus filhos com deficiência em casa. Um Inglês com síndrome de Down,

chamado Nigel Hunt, publicou um livro chamado

“The world of Niger Hunt: The diary of a mongoloid youth”, V em 1967, onde relata como a sua mãe o ensinou. Descreve que a mãe usou uma técnica gráfico-fonética envolvendo palavras

comuns, alfabeto feito em letras de plástico, e, eventualmente, leituras simples. É importante o mérito desse trabalho, pois se trata da primeira pessoa a publicar os efeitos da alfabetização para o cotidiano de uma pessoa com deficiência intelectual.

Maria Montessori nos ensinou a ver cada criança como um ser único, um embrião espiritual vivo, com possibilidades e pronto para crescer espiritual, moral e psicologicamente.

Ela escreveu:

“Os seres humanos são lentamente formados. Cada um de nós é ‘feito à mão’, e cada indivíduo é diferente de todos os outros, com seu espírito característico como se fosse uma obra de arte natural. Esse processo leva muitos anos.

A vida interior da criança é um enigma. Só o que sabemos sobre a criança é que poderá ser qualquer coisa, mas ninguém sabe o que será ou o que fará.

O desenvolvimento humano é exatamente como o processo necessário para produzir uma obra de arte, a qual o artista, isolado na intimidade do seu atelier, modifica e transforma antes de levá-la a público. O processo pelo qual a personalidade humana é

formada está na obra oculta da personificação.”

Montessori diz que a criança é “um embrião espiritual”, já que sua formação resultará na construção do adulto que há de ser.

Assim como o embrião humano antes do nascimento, esse embrião espiritual, que é a jovem criança, deve ser protegido de ambientes hostis através do calor do nosso amor e acolhimento.

Os adultos com frequência presumem, equivocadamente, que as crianças desenvolvem seu caráter apenas através dos



cuidados e da educação que recebem em casa, ou seja, da “criação”. Acreditamos que podemos moldar a personalidade e o destino de uma criança através de aconselhamento correto e tentativas de guiar seu desenvolvimento.

As crianças trazem consigo a chave para seu próprio desenvolvimento. Suas primeiras tentativas para expressarem sua individualidade são hesitantes e experimentais.

Nossas crianças pensam que nós adultos tudo sabemos e tudo podemos. Essas tentativas são facilmente esmagadas pelas nossas melhores intenções. Nossos esforços para proteger nossas crianças de erros que parecem tão óbvios do nosso ponto de vista

tendem a frustrar o seu processo de auto aprendizado sobre a vida.

Precisamos aprender a respeitar os esforços da criança para desenvolver uma personalidade independente, porque através desse processo criativo a criança literalmente “molda” o futuro adulto.

Texto: OMB

Depoimento Ester Rizzuto.

Meu nome é Ester Rizzuto, tenho 49 anos, moro no Rio de Janeiro ,sou mãe do João Victor de 7 anos que nasceu com trissomia 21.

Há alguns poucos meses atrás eu estava me sentindo só, desesperada e

achando que nada poderia fazer além do muito que já fazia para que João iniciasse o processo de alfabetização . Eu confiava esse processo somente a escola e as terapeutas e pouco a família , eu acreditava que este era o correto a ser feito , já que eu não sabia o que fazer, com fazer e por onde começar..

A escola jogava a bola para as terapeutas essas prontamente iam a escola tentar orienta-los Mas pouco adiantava , acho eu por que dá trabalho fazer um planejamento para uma criança com deficiência ,em um universo de 20 sem deficiência e que estão lá na frente.

Dá trabalho ficar puxando essa criança para tentar chegar perto dos que estão seguindo sem

muitas intercorrências. então eles passavam uma ideia de que tudo estava indo muito bem, já que em matéria de socialização João dava um banho em muitas crianças “típicas”.

Até que um dia a minha ficha caiu qdo a coordenadora e a diretora me chamaram para dizer que João teria que seguir para O SEGUNDO ANO !!!

Fiquei apavorada ,pois as terapeutas já haviam sinalizado que ele não tinha condições de seguir neste momento ,e ele estava desde o meio do

ano rejeitando a escola e a presença da mediadora ,pelo motivo de não estar incluído no processo todo.

O currículo não foi adaptado, então ele não queria ficar na sala pois não estava entendendo nada .

Questionei como vcs querem que ele siga com a turma se ele está muito aquém da turma ,ele só reconhece as cores primárias e as vogais ,além de que tem apraxia que atrapalha ainda mais. Nesse momento eu já estava sem saber o que fazer, deixo ,tiro da escola
~~~~~

Muitas dúvidas.

De repente conheci o Método Montessori Day Care ,li sobre e fiquei

muito empolgada em conhecer, tanto que na mesma hora mandei uma mensagem para a Simone Galvão ,eram 22h ou mais aproximadamente, pensei “Ester que desespero, a mulher deve estar dormindo!! “

Mas para minha surpresa ela me respondeu em poucos minutos!!! Fiquei deslumbrada com tanta delicadeza , empatia ,comprometimento e amor pelo que faz.

Entrei para o grupo do ws ( Alegria ,estímulos e saúde) ,assisti a palestra online ,maravilhosa e esclarecedora.

Desde então me transformei em fã numero 1 desse método e principalmente da Simone, profissional dedicada , e envolvida que nos dá força para seguir e ajudar nossos filhos nesse processo que é no tempo deles ,um pouco cada dia com amor ,persistência e determinação .Ela abriu a minha mente para ver que eu mãe sou a pessoa mais indicada para lutar pelo meu filho e auxilia –lo ,ela se tornou meu norte ,me sinto segura com suas orientações com suas dicas ,com suas palavras e com seu sorriso.

O método Montessori Day Care em minha opinião é o melhor para qualquer criança com deficiência desde bebe.(quisera eu ter conhecido antes).



Meu filho precisa da escola para se socializar, mas com o Montessori posso participar ativamente desse processo, sei que não será

fácil, tem que ter muita dedicação e paciência mas sei que eu e ele somos capazes.

Infelizmente as escolas Brasileiras, não sabem o real significado de incluir, para a maioria incluir é aceitar e tratar bem, e ficar em uma escola

que aceita somente não ajudará nossos filhos a evoluir o máximo que podem, por que ninguém pode dizer até aonde podem ir.

Há alguns meses atrás tinha lágrimas de tristeza e impotência hoje tenho lágrimas de alegria, de esperança, força, fé comprometimento, organização, empoderamento, amor e muita gratidão e olha que só estamos iniciando! Que venha 2018 com novos ares, palestras

, atividades, mães que palestram e lives no facebook.

Juntas somos muito fortes!!

## Fotos do curso para pais



## Montessori Day Care para crianças com deficiência

A educação Montessori é uma abordagem educacional desenvolvida pela médica e educadora italiana Maria Montessori. Ela enfatizou a independência, a liberdade dentro dos limites de cada um, o respeito pelo desenvolvimento natural psicológico, físico e social de uma criança. Crianças com comportamentos desafiadores inspiraram seu trabalho. No seu tempo, eles foram considerados mentalmente desafiados.

Em um ambiente Montessori, as crianças aprendem explorando materiais especialmente projetados, em casa orientamos os pais a trabalhar com a criança com planejamento pré estabelecido, auxiliando o desenvolvimento infantil e cognitivo da criança, melhorando seu comportamento e seu foco para um melhor aprendizado.

Cada material ensina um conceito ou habilidade de cada vez. Dá à criança o fundamento para que a criança compreenda idéias abstratas.

Os materiais são introduzidos conforme a necessidade da criança que é ensinada a usá-los adequadamente. Então, o professor permite que a criança trabalhe através do processo independente, onde a maioria dos materiais obtém a auto-correção.

Crianças com necessidades especiais, frequentemente prosperam em um ambiente Montessori.

Quanto mais jovens começarem, mais ganhos farão. Os materiais Montessori trabalham todos os sentidos, que por sua vez é extremamente importante para crianças com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.

Cada criança aprende em seu próprio ritmo, pois sabemos que as crianças podem ter a mesma idade mas têm habilidades diferentes, por isso é possível trabalhar nas mesmas lições sem a pressão de padrões formais.

A plasticidade do sistema nervoso central da criança em desenvolvimento, dá-lhe a capacidade única de se adaptar e mudar. Em Montessori Day Care os pais desempenham um papel decisivo com a equipe na detecção precoce de atrasos de desenvolvimento e recebem orientações para trabalharem com seus filhos em casa dando a eles muito mais possibilidades de aprendizado com segurança e no tempo em que a criança necessita.

A Inclusão começa em casa.

Conheça mais, participe!

Faça seu cadastro para participar de nossas palestras de introdução ao método para crianças com deficiências e nossos treinamentos para pais.

k:

<https://www.facebook.com/DayCareMontessoriCongonhas/>

E-mail:

[daycaremontessoribrasil@gmail.com](mailto:daycaremontessoribrasil@gmail.com)

## Outros projetos

- **Palestras pelo Brasil**
- **Treinamentos para pais e cuidadores**
- **Sala de aula Montessori para crianças especiais**
- **Grupo de Whatsapp para apoio pedagógico diário**
- **Grupo Facebook com vídeos periódicos ao vivo**

**Participe e saiba mais: ( 11 ) 9 71710794 – Simone Galvão**

